

AVANÇO OU RETROCESSO ?

INDICADORES DE RECESSÃO

■ O desemprego cresceu em agosto, mês em que tradicionalmente cai. Em São Paulo, segundo o Dieese, atingiu 1,3 milhão de pessoas, 15,9% da população economicamente ativa. É a primeira vez que isso ocorre desde a recessão de 1995.

■ A produção de eletrodomésticos, que crescera no primeiro semestre 10,2%, caiu 15,6% em julho, frente à de julho de 1996, segundo o

IBGE. Nos aparelhos de linha branca, a queda da produção chega a 27,8% em julho. Em vestuário, a queda é de 10%.

■ Quase todos os índices de inflação registraram deflação em agosto; um sinal de que as empresas estão com dificuldade de vender seus produtos. Ela é mais forte nos preços de roupas e alimentos (típicas desta época do ano), mas também atinge os preços industriais.

INDICADORES DE CRESCIMENTO

■ A produção de automóveis cresceu 10% de julho para agosto; a de aço, 3% e a de papelão ondulado (para embalagens), 0,9%. Na comparação com 1996, a produção de papel deu um salto de 15,1% em junho, 12,3% em julho e 6,3% em agosto (Ipea).

■ A produção de matérias-primas para a construção civil, que crescerá 8,4% no primeiro semestre, dá

novo salto, de 6,8%, em julho, segundo o IBGE. Em julho, a produção de tratores e máquinas rodoviárias cresceu 21,2%.

■ No Rio, a inadimplência caiu em agosto 43,7%. O Telecheque, da Associação Comercial do Rio, registrou 2% de cheques não honrados em agosto, o menor percentual desde dezembro. No país, o percentual caiu de 3,3% em julho para 3,07% em agosto.